

ENTENDENDO O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM E DA FALA NA CRIANÇA

Fga Carla Andreazza Balestrin

Mestre em Distúrbios da Comunicação Humana - UFSM

Pós graduação em Reabilitação em Linguagem

candreazzabalestrin@gmail.com

A criança do século XXI...



Como se constrói linguagem?

Linguagem se constrói e não se aprende!

- Antes de tudo...
- Construção de um sujeito
- Linguagem se constrói brincando!
- Estímulo adequado
- Interação
- Criança ativa no processo de linguagem x Criança passiva = (TV, celulares, tablets, ...)

Uso da tecnologia por crianças

Pesquisa:

Academia Americana de Pediatria e Sociedade Canadense de Pediatria

As Diretrizes de Uso de Tecnologia para crianças e adolescentes, foram desenvolvidas por Cris Rowan, terapeuta ocupacional pediátrica e autora de Virtual Child; o Dr. Andrew Doan, neurocientista e autor de Hooked on Games; e a Dra. Hilarie Cash, diretora do Programa reSTART de Recuperação da Dependência da Internet e autora do Video Games and Your Kids, com contribuições da Academia Americana de Pediatria e da Sociedade Pediátrica Canadense, no intuito de assegurar um futuro sustentável para todas as crianças.

1. Crescimento cerebral acelerado

- Entre 0 e 2 anos de idade, o cérebro da criança triplica de tamanho, e ele continua em estado de desenvolvimento acelerado até os 21 anos de idade (Christakis 2011).
- O **desenvolvimento cerebral infantil** é determinado pelos estímulos do ambiente ou a ausência deles. Já foi comprovado que o estímulo a um cérebro em desenvolvimento causado por superexposição a tecnologias (celulares, internet, iPad, TV) é associado ao déficit de funcionamento executivo e atenção, atrasos cognitivos, prejuízo da aprendizagem, aumento da impulsividade e diminuição da capacidade de se autorregular, por exemplo, durante acessos de raiva.

(Small 2008, Pagini,2010).

2. Atraso no desenvolvimento



- O uso de tecnologia restringe os movimentos, o que pode resultar em atraso no desenvolvimento.
- Hoje uma em cada três crianças ingressa na escola com atraso no desenvolvimento, o que provoca impacto negativo sobre a alfabetização e o aproveitamento escolar (HELP EDI Maps 2013).
- A movimentação reforça a capacidade de atenção e aprendizado (Ratey 2008). O uso excessivo de tecnologia por menores de 12 anos é prejudicial ao desenvolvimento e aprendizado infantis (Rowan 2010).

3. Obesidade epidêmica



- Existe uma correlação entre o uso de televisão e videogames e o aumento da obesidade (Tremblay 2005).
- Crianças às quais se permite que usem um aparelho digital no quarto têm incidência 30% mais alta de obesidade (Feng 2011).
- Uma em cada quatro crianças canadenses e uma em cada três crianças americanas são obesas (Tremblay 2011). 30% das crianças com obesidade vão desenvolver diabetes, e os obesos correm risco maior de AVC e ataque cardíaco precoce, resultando em grave redução da expectativa de vida (Centro de Controle e Prevenção de Doenças, 2010).
- Em grande medida devido à obesidade, as crianças do século XXI talvez formem a primeira geração da qual muitos integrantes não terão vida mais longa que seus pais (Professor Andrew Prentice, BBC News 2002).

4. Privação de sono



- 60% dos pais não supervisionam o uso que seus filhos fazem de tecnologia,
- e 75% das crianças são autorizadas a usar tecnologia no quarto de dormir (Fundação Kaiser 2010).
- 75% das crianças de 9 e 10 anos têm déficit de sono em grau tão alto que suas notas escolares sofrem impacto negativo (Boston College 2012).

5. Doença mental

O uso excessivo de tecnologia é um dos fatores relacionados as incidências crescentes de depressão infantil, ansiedade, transtorno do apego, déficit de atenção, características autísticas, transtorno bipolar, psicose e comportamento infantil problemático.

Uma em cada seis crianças canadenses tem uma doença mental diagnosticada, e muitas tomam medicação psicotrópica que apresenta riscos (Waddell 2007).

6. Agressividade



Conteúdos de mídia violentos podem causar agressividade infantil (Anderson, 2007). A mídia de hoje expõe as crianças pequenas cada vez mais violência física e sexual. Os EUA classificaram a violência na mídia como Risco à Saúde Pública, devido a seu impacto causal sobre a agressividade infantil (Huesmann 2007).

7. Demência digital



O conteúdo de mídia que passa em alta velocidade pode contribuir para o déficit de atenção e também para a redução de concentração e memória, devido ao fato de o cérebro "podar" os caminhos neurais até o córtex frontal (Christakis 2004, Small 2008). Crianças que não conseguem prestar atenção não conseguem aprender.

8. Criação de dependência

À medida que os pais se apegam mais e mais à tecnologia, eles se desapegam de seus filhos.

Na ausência de apego parental, as crianças podem apegar-se aos aparelhos digitais, e isso pode resultar em dependência (Rowan 2010). Uma em cada 11 crianças e jovens de 8 a 18 anos é viciada em tecnologia (Gentile 2009).

9. Emissão de radiação



Em maio de 2011 a Organização Mundial de Saúde classificou os telefones celulares (e outros aparelhos sem fios) como risco de categoria 2B (possivelmente carcinogênico), devido à emissão de radiação (OMS 2011). Em outubro de 2011, James McNamee, da Health Canada, lançou um aviso cautelar dizendo: "As crianças são mais sensíveis que os adultos a uma série de agentes, porque seus cérebros e sistemas imunológicos ainda estão em desenvolvimento." (Globe and Mail 2011). Em dezembro de 2013 o Dr. Anthony Miller, da Escola de Saúde Pública da Universidade de Toronto, recomendou que, com base em pesquisas novas, a exposição a frequências de rádio seja reclassificada como risco de categoria 2A (provavelmente carcinogênico), não 2B (possivelmente carcinogênico).

10. Insustentável



O modo em que as crianças são criadas e educadas com a tecnologia deixou de ser sustentável (Rowan 2010). As crianças são nosso futuro, mas **não há futuro para crianças que fazem uso excessivo de tecnologia**. É necessária e urgente uma abordagem de equipe para reduzir o uso de tecnologia pelas crianças.

Recomendações

GUIA DE USO DE TECNOLOGIA PARA CRIANÇAS E JOVENS

Faixa Etária	Quanto tempo por dia?	TV sem violência	Dispositivos portáteis	Video games não violentos	Video games violentos	Games violentos online/pornografia
0-2 anos	não muito	nunca	nunca	nunca	nunca	nunca
3-5 anos	1 hora por dia	✓	nunca	nunca	nunca	nunca
6-12 anos	2 horas por dia	✓	nunca	nunca	nunca	nunca
13-18 anos	2 horas por dia	✓	✓	limite de 30 minutos por dia		nunca

O que auxilia no desenvolvimento da linguagem oral?

- ❑ Ter um interlocutor
- ❑ Perceber a necessidade de uso da linguagem oral
- ❑ Desenvolvimento Motor
- ❑ Desenvolvimento Neurológico
- ❑ Audição / Visão
- ❑ Aspectos Emocionais



O que promove o crescimento do vocabulário infantil?

- ❑ Troca – interação
- ❑ Ouvir informações sobre – Caixa de armazenamento – Uso posterior
- ❑ Questionamentos – Fase dos Porquês
- ❑ Evitar uso do diminutivo
- ❑ Evitar infantilizações
- ❑ Ouvir a estrutura correta da língua
- ❑ Uso da estrutura frasal

- ❑ Leitura = Vocabulário mais amplo

Leitura x Vocabulário

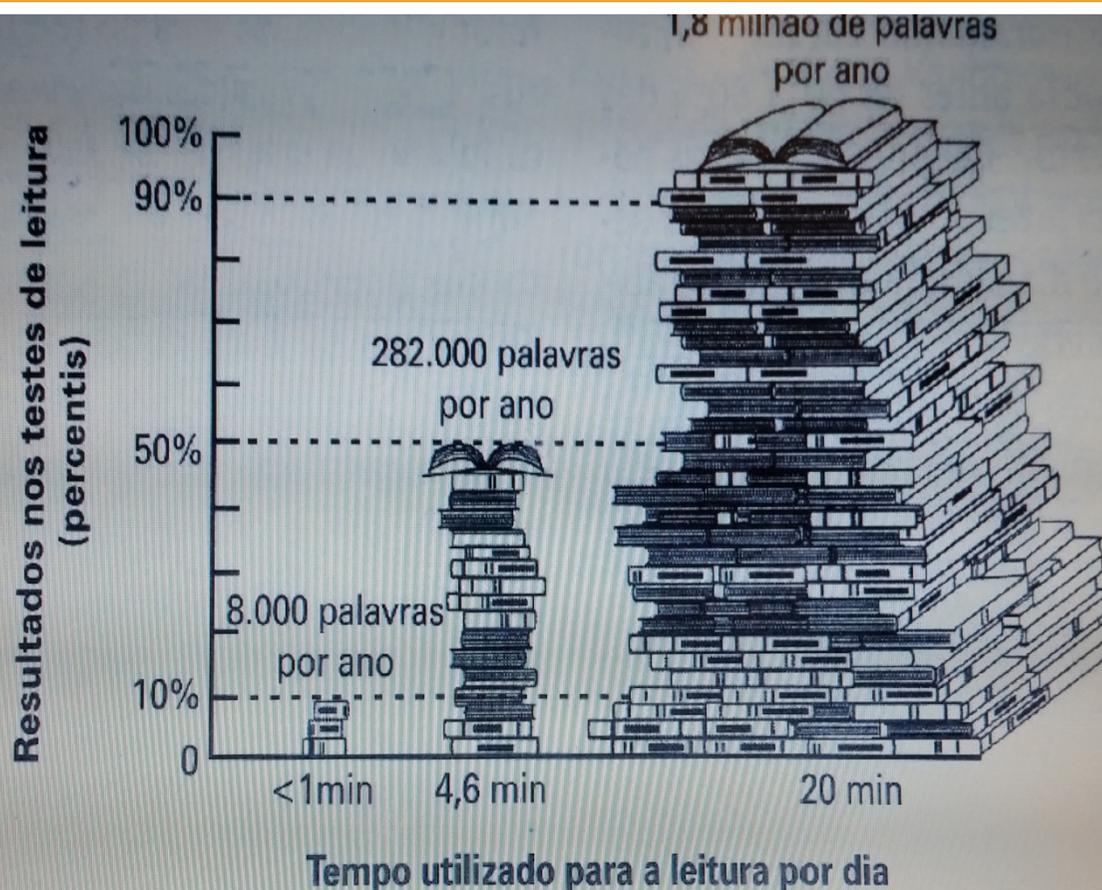
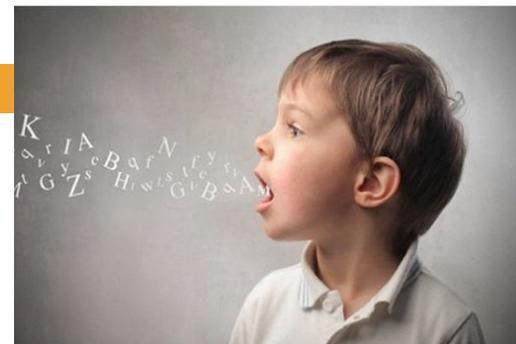


Figura 9.1 Os bons leitores lêem muitas palavras por ano; os leitores fracos lêem muito poucas.

Os bons leitores passam mais tempo por dia lendo; assim, lêem muito mais palavras por ano, se comparados aos leitores fracos. Shaywitz, 2006

E quando o assunto é a fala?

- Fala = pronúncia / dicção / clareza
- Modelo correto
- Ampliar registros da palavra a ser estimulada



- Parâmetros de Desenvolvimento Típico:
 - Aos 5 (cinco) anos de idade – fala correta – sem trocas fonológicas.
 - A partir dos 4 anos de idade – pode-se observar ainda instabilidade nos E. Consonantais e /r/.

Qual a relação entre a aquisição da escrita e a fala?

Aprender a falar significa dominar todo o sistema de uma língua e normalmente isso se faz de modo mais ou menos automático, sem se dar conta de como acontece.

As escritas alfabéticas partiram de certas propriedades da fala, como:

- a percepção de que uma palavra pode ser decomposta em unidades menores, as sílabas,
- e de que estas se reduzem a elementos menores ainda, os fonemas.

Sons são representados por símbolos, as letras. Portanto, o ato de escrever exige refletir sobre a estrutura sonora das palavras, formada por um número reduzido de fonemas.

A relação entre o som e os símbolos, no entanto, nem sempre se apresenta de forma precisa. **Vários problemas de aprendizagem da linguagem escrita têm origem no desenvolvimento da fala.**

O papel da consciência fonológica

- Desde a mais tenra infância, as competências comunicativas que os pequenos aprendizes desenvolvem em linguagem oral, tanto ao nível da compreensão quanto da expressão, assim como as **habilidades que apresentam em nível metalinguístico, terão papel predominante** no processo de alfabetização, podendo facilitar ou comprometer seu aprendizado.
- As alterações da linguagem oral podem ser resultado das características pouco favoráveis do ambiente linguístico/social no qual a criança está inserida.
- Por outro lado, tais alterações podem revelar distúrbios ou transtornos específicos que limitam sua evolução, mesmo em condições ambientais favoráveis para o desenvolvimento.

...

- Tais distúrbios, que se manifestam na forma de limitações em habilidades lexicais, semânticas, morfogramaticais, fonológicas e pragmáticas podem ser, na maior parte das vezes, facilmente detectados durante a infância.
- Tendo sua capacidade comunicativa limitada ou diminuída, estas crianças entram na condição de risco para desenvolvimento de habilidades em níveis mais elevados, principalmente aquelas relacionadas ao aprendizado escolar, com destaque para a leitura e a escrita competentes.

...

- Em síntese, as alterações em expressão e/ou compreensão da linguagem oral e escrita, quanto mais abrangentes (afetando aspectos semânticos, lexicais, morfossintáticos, fonológicos, prosódicos e pragmáticos), maior impacto e limitação poderão impor ao desenvolvimento global do indivíduo e, particularmente, às situações de aprendizagem escolar, as quais requerem forte demanda de habilidades linguísticas gerais.

Contato / Dúvidas:



Carla Andreazza Balestrin

Fonoaudióloga Clínica e Escolar

(54) 3223.7288

(54) 9113.1183

candreazzabalestrin@gmail.com